



IPS Instituto
Politécnico de Setúbal
Escola Superior de
Tecnologia do Barreiro

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2014 -2015

Índice

1. Introdução	2
1.1. Âmbito e organização.....	2
1.2. Enquadramento.....	2
2. Grau de execução das atividades	6
2.1. Projeto educativo com elevado padrão de qualidade.....	6
Aumentar o número de estudantes inscritos.....	6
Melhorar os indicadores associados ao sucesso académico.....	8
Reduzir a taxa de abandono escolar.....	10
Alargar a oferta formativa a novos cursos	11
Garantir a qualidade das formações ministradas.....	11
Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes	12
2.2. Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação	12
Potenciar a produção e a transferência de conhecimento	13
Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais	15
Potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação.....	15
Promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes.....	15
2.3. Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas.....	16
Potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior	16
Reforçar a mobilidade internacional	17
Promover a participação em projetos de internacionalização.....	18
Reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal.....	19
2.4. Organização e processos otimizados.....	19
Implementar a Estrutura Local da Qualidade.....	20
Aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação.....	21
Melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento.....	21
Reforçar a qualidade das instalações laboratoriais.....	21
3. Análise de contas.....	22

1. Introdução

1.1. Âmbito e organização

O presente documento apresenta o Relatório de Atividades da Escola Superior de Tecnologia do Barreiro do Instituto Politécnico de Setúbal, adiante designada ESTBarreiro/IPS, relativo aos anos de 2014 e 2015. O relatório apresenta os principais resultados para os objetivos que a ESTBarreiro/IPS se propôs concretizar em 2015, tendo em conta os seguintes objetivos estratégicos:

- Projeto educativo com elevado padrão de qualidade;
- Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação;
- Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas;
- Organização e processos otimizados.

O ano de 2014 ficou marcado pela realização de eleições nos Órgãos da ESTBarreiro/IPS, das quais resultou uma nova composição para o Conselho de Representantes e na eleição e consequente tomada de posse de um novo Diretor, para o quadriénio 2014 a 2018. O presente relatório tem por base os objetivos estratégicos definidos no Programa de Ação do atual Diretor da ESTBarreiro/IPS e como linhas de orientação as atividades constantes no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS definido para o ano de 2015.

O documento está organizado em três secções. Na primeira secção é definida a organização do Relatório de Atividades, são apresentadas de uma forma sintética as atividades desenvolvidas e são apresentados os objetivos operacionais, associados a cada objetivo estratégico, e as metas e indicadores de medida definidos para cada um dos objetivos operacionais estabelecido no Plano de Atividades de 2015. Na segunda secção são apresentados os resultados associados a cada indicador estabelecido e, sempre que necessário, uma nota justificativa de como o resultado foi obtido, sendo apresentada a justificação sempre que ocorreram desvios em relação ao programado. Por fim, na terceira secção é apresentada uma análise da situação financeira e orçamental nos anos de 2014 e 2015.

1.2. Enquadramento

Para além das alterações nos seus Órgãos, durante o período em apreço, a ESTBarreiro/IPS apostou na reformulação da sua oferta formativa, conseguiu potenciar as atividades associadas com a I&D e a inovação, reforçou e alargou a sua relação com a comunidade envolvente e otimizou a eficácia de serviços e de processos.

Em termos da sua oferta formativa pode ser destacada a aprovação de quatro novos cursos de Técnico Superior Profissional: Acompanhamento e Condução de Obras, Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios, Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico e Topografia e Sistemas de Informação Geográfica. Este tipo de formação veio substituir os cursos de Especialização Tecnológica nos Institutos Politécnicos.

Também a aprovação do curso de Licenciatura em Tecnologias do Petróleo e a submissão de uma proposta de criação do curso de Licenciatura em Bioinformática, em parceria com três Unidades Orgânicas do IPS, a Escola Superior de Ciências Empresariais, a Escola Superior de Saúde e a Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, assim como a aprovação do curso de Mestrado em Engenharia Biológica e Química demonstram o trabalho desenvolvido no âmbito da oferta formativa da ESTBarreiro/IPS.

Salienta-se que dos seis cursos aprovados, dois cursos de Técnico Superior Profissional, em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios e em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico, e o curso de Licenciatura em Tecnologias do Petróleo começaram a funcionar no ano letivo 2015/2016.

As atividades associadas com a I&D e inovação e as ações e o relacionamento com a comunidade envolvente também devem ser relevados pois, neste âmbito, foi possível reforçar o desenvolvimento e a intervenção com as empresas e organizações do meio envolvente, apoiar e participar na organização de eventos técnico-científicos e empresariais nas instalações da ESTBarreiro/IPS, apoiar e participar em iniciativas desenvolvidas pela comunidade envolvente ao nível da educação, saúde e inclusão social e participar, de uma forma ativa, nos fóruns de definição da estratégia regional de desenvolvimento.

A realização de eleições nos Órgãos da ESTBarreiro/IPS introduziu alterações na sua organização interna, as quais se destacam a criação de seis serviços de apoio à gestão: Cooperação Internacional, Desenvolvimento Estratégico, Diagnóstico e Qualidade, Divulgação, Empregabilidade e Projetos e Programas de Financiamento. Estes serviços foram criados com o objetivo de assegurar uma rentabilização dos recursos existentes, de garantir, sempre como princípio, a eficiência e a eficácia do serviço e de permitir uma melhor cooperação e articulação entre a ESTBarreiro/IPS e os serviços de carácter transversal dos Serviços Centrais do IPS. A implementação da Unidade de Melhoria Contínua da ESTBarreiro/IPS, que tem como principal atribuição promover, coordenar e garantir a

implementação do Sistema Integrado de Gestão e de Garantia da Qualidade na ESTBarreiro/IPS deve também ser relevada.

Finalmente, um dado de grande relevância e importância, principalmente quando enquadrado com a conjuntura económica que o país, as suas instituições e as pessoas passaram no período em análise, a ESTBarreiro/IPS apresentou sempre um saldo final positivo nas suas contas, garantido assim a sua sustentabilidade.

A Tabela I mostra os objetivos operacionais associados a cada um dos objetivos estratégicos definidos no Plano de Atividades da ESTBarreiro/IPS para o ano de 2015.

Tabela I – Objetivos operacionais associados a cada objetivo estratégico

Objetivos estratégicos	Objetivos operacionais
OE1: Projeto educativo com elevado padrão de qualidade	OO1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos OO1.2: Melhorar os indicadores associados ao sucesso académico OO1.3: Reduzir a taxa de abandono escolar OO1.4: Alargar a oferta formativa a novos cursos OO1.5: Garantir a qualidade das formações ministradas OO1.6: Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes
OE2: Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação	OO2.1: Potenciar a produção e a transferência de conhecimento OO2.2: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais OO2.3: Potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação OO2.4: Promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes
OE3: Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas	OO3.1: Potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior OO3.2: Reforçar a mobilidade internacional OO3.3: Promover a participação em projetos de internacionalização OO3.4: Reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal
OE4: Organização e processos otimizados	OO4.1: Implementar a Estrutura Local da Qualidade OO4.2: Aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação OO4.3: Melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento OO4.4: Reforçar a qualidade das instalações laboratoriais

As Tabelas II a V mostram as metas a alcançar e os indicadores para cada objetivo operacional, associados a cada objetivo estratégico. A Tabela II mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE1 (projeto educativo com elevado padrão de qualidade), a Tabela III mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE2 (investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação), a Tabela IV mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE3 (relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas) e, por fim, a Tabela V mostra a informação associada ao objetivo estratégico OE4 (organização e processos otimizados).

Tabela II – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE1

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO1.1: Aumentar o número de estudantes inscritos	Aumentar em 15% o número total de estudantes inscritos
OO1.2: Melhorar os indicadores associados ao sucesso académico	Melhorar em 2,5% os seguintes indicadores de sucesso global associados a cada curso: Aprovados/Inscritos e Aprovados/Avaliados
OO1.3: Reduzir a taxa de abandono escolar	Diminuir em 5% a taxa de abandono escolar associada aos cursos de licenciatura e de mestrado
OO1.4: Alargar a oferta formativa a novos cursos	Aumentar o número de cursos que disponibilizam vagas em 1.ª fase
OO1.5: Garantir a qualidade das formações ministradas	Obter a acreditação de 100% dos cursos avaliados
OO1.6: Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes	Promover a realização de um questionário sobre a empregabilidade com um mínimo de 75% de respostas

Tabela III – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE2

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO2.1: Potenciar a produção e a transferência de conhecimento	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de publicações científicas)/(Número de docentes ETI)
OO2.2: Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais	Participar na candidatura de 1 projeto a um programa de apoio que envolva a participação de empresas e organizações nacionais ou internacionais
OO2.3: Potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação	Aumentar em 10% as verbas provenientes de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação
OO2.4: Promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de participações em eventos científicos)/(Número de docentes ETI)

Tabela IV – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE3

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO3.1: Potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior	Aumentar em 10% as verbas provenientes da prestação de serviços especializados ao exterior
OO3.2: Reforçar a mobilidade internacional	Aumentar em 5% os seguintes indicadores associados a cada curso: (Número de estudantes <i>incoming</i>)/(Número de estudantes inscritos) e (Número de estudantes <i>outgoing</i>)/(Número de estudantes inscritos)
OO3.3: Promover a participação em projetos de internacionalização	Incrementar a participação de docentes e não docentes em programas de internacionalização
OO3.4: Reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal	Incrementar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal

Tabela V – Metas a alcançar nos objetivos operacionais associados ao objetivo estratégico OE4

Objetivos operacionais	Metas a alcançar
OO4.1: Implementar a Estrutura Local da Qualidade	Colocar em funcionamento a Estrutura Local da Qualidade
OO4.2: Aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação	Garantir a participação de 80% dos funcionários não docentes em ações de formação
OO4.3: Melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento	Aumentar a satisfação dos utilizadores com os serviços de atendimento
OO4.4: Reforçar a qualidade das instalações laboratoriais	Garantir o funcionamento de todas as atividades laboratoriais associadas às unidades curriculares

2. Grau de execução das atividades

2.1. Projeto educativo com elevado padrão de qualidade

A Tabela VI mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1.

Tabela VI – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE1

Objetivo operacional	Meta para 2015	Resultado em 2014			Resultado em 2015			Justificação do desvio
OO1.1	Aumentar em 15% o número total de estudantes inscritos	Diminuiu 8,3%			Aumentou 2,8%			A aprovação tardia do curso de LTP e dos CTeSP impossibilitou a devida divulgação das novas formações
OO1.2	Melhorar em 2,5% os seguintes indicadores de sucesso global: Aprovados/Inscritos Aprovados/Avaliados	N +3%	I +8%	E -7%	N +5%	I +2%	E +10%	
		+2%	+11%	-5%	=	+22%	+4%	
OO1.3	Diminuir em 5% a taxa de abandono escolar associada aos cursos de licenciatura e de mestrado	Aumentou 2,3%			Diminuiu 11,5%			
OO1.4	Aumentar o número de cursos que disponibilizam vagas em 1.ª fase	Diminuiu 1			Aumentou 3			
OO1.5	Obter a acreditação de 100% dos cursos avaliados	100%			100%			
OO1.6	Promover a realização de um questionário sobre a empregabilidade com um mínimo de 75% de respostas	Informação não foi possível de obter			64,9%			Inquéritos realizados pelos Serviços Centrais sem o necessário envolvimento das UO

N – Avaliação em Época Normal.

I – Avaliação em Época Intercalar.

E – Avaliação em Época Especial.

Pela análise da Tabela VI é possível constatar que existiu uma melhoria significativa do ano 2014 para o ano 2015, nos indicadores avaliados. Quatro das seis metas traçadas foram atingidas, sendo que as restantes apresentam valores de melhoria quando comparados com o ano transato e muito próximo da meta estabelecida.

Aumentar o número de estudantes inscritos (OO1.1)

No ano letivo 2013/2014 a ESTBarreiro/IPS admitiu novos estudantes nos seguintes cursos: Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado (MCRE); Mestrado em Engenharia Civil (MEC);

Licenciatura em Biotecnologia (LBiot); Licenciatura em Engenharia Civil (LEC), regimes diurno e noturno; Licenciatura em Gestão da Construção (LGC), regimes diurno e noturno; Especialização Tecnológica em Construção e Obras Públicas (COP); Especialização Tecnológica em Técnicas de Laboratório (TL).

No ano letivo 2014/2015 a ESTBarreiro/IPS admitiu novos estudantes nos seguintes cursos: MCRE; MEC; LBiot; LEC, regimes diurno e noturno; COP; TL.

No ano letivo 2015/2016 a ESTBarreiro/IPS admitiu novos estudantes nos seguintes cursos: MEC; LBiot; LEC, regimes diurno e noturno; Licenciatura em Tecnologias do Petróleo (LTP); Técnico Superior Profissional em Reabilitação Energética e Conservação de Edifícios (RECE); Técnico Superior Profissional em Tecnologias de Laboratório Químico e Biológico (TLQB).

De salientar que no ano letivo de 2015/2016 a ESTBarreiro/IPS disponibilizou vagas nos cursos de Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado, de Técnico Superior Profissional em Condução e Acompanhamento de Obra (CAO) e de Técnico Superior Profissional em Topografia e Sistemas de Informação Geográfica (TSIG), sendo que não foram reunidas as condições mínimas para colocar as referidas formações em funcionamento.

Também de referir que a partir do ano letivo de 2013/2014 não foram disponibilizadas vagas no curso de Licenciatura em Engenharia Química (LEQ) e que a partir do ano letivo de 2014/2015 não foram disponibilizadas vagas no curso de LGC, no entanto foi garantido o funcionamento de ambos os cursos no período indicado. No ano letivo 2015/2016 os cursos de Especialização Tecnológica em Construção e Obras Públicas e em Técnicas de Laboratório e o curso de Mestrado em Conservação e Reabilitação do Edificado também não receberam novos estudantes mas foi garantido o seu funcionamento.

A Tabela VII mostra a evolução dos estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação nos últimos três anos letivos. Os dados apresentados foram obtidos no mês de junho de 2016.

Tabela VII – Evolução dos estudantes inscritos na ESTBarreiro/IPS por curso e por tipologia de formação

Cursos por tipologia de formação	2013/2014	2014/2015	2015/2016
MCRE	15	16	11
MEC	41	44	36
Mestrado	56 (11,0%)	60 (12,9%)	47 (9,8%)
LBiot	42	82	128
LEC (diurno e noturno)	234	177	166
LEQ	63	52	36
LGC (diurno e noturno)	51	26	15
LTP	-	-	21
Licenciatura	390 (76,8%)	337 (72,3%)	366 (76,4%)
TeSP em RECE	-	-	10
TeSP em TLQB	-	-	31
CETCOP	33	40	19
CETTL	29	29	6
CTeSP e CET	62 (12,2%)	69 (14,8%)	66 (13,8%)
Total	508 (100,0%)	466 (100,0%)	479 (100,0%)

Fonte: Sistema de Informação da ESTBarreiro/IPS, dados obtidos em junho de 2016

Pela análise da Tabela VII é possível constatar que o número total de estudantes inscritos aumentou em 2,8% do ano letivo 2014/2015 para o ano letivo 2015/2016. Também é possível constatar que no período referido o número de estudantes inscritos nos cursos de mestrado diminuiu em 21,7%, nos cursos de licenciatura aumentou em 8,6% e no conjunto das formações curtas (CTeSP e CET) diminuiu 4,3%.

Melhorar os indicadores associados ao sucesso acadêmico (OO1.2)

Dada a complexidade dos dados retirados para a aferição dos resultados deste objetivo operacional, optou-se por apresentar, na Tabela VI, apenas as referências gerais, apartando os dois indicadores e, em cada um deles, distinguindo as três épocas de avaliação. Os dados referentes a cada curso são apresentados nas Tabelas VIII, IX e X, para as avaliações em época normal, época intercalar e época especial, respetivamente.

Tabela VIII – Evolução dos indicadores associados ao sucesso acadêmico – Avaliação em Época Normal

Cursos por tipologia de formação	2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados
MCRE	-	-	0,52	0,80	0,65	0,94
MEC	-	-	0,57	0,83	0,61	0,88
Mestrado	-	-	0,55	0,82	0,62	0,90
		-	(inscrições: 379)		(inscrições: 353)	
LBiot	-	-	0,61	0,84	0,66	0,81
LEC (diurno e noturno)	0,43	0,72	0,42	0,72	0,43	0,67
LEQ	0,54	0,72	0,59	0,76	0,65	0,81
LGC (diurno e noturno)	0,61	0,38	0,58	0,83	0,59	0,81
Licenciatura	0,48	0,74	0,50	0,76	0,55	0,75
	(inscrições: 4 805)		(inscrições: 3 880)		(inscrições: 3 252)	
COP	0,53	0,72	0,50	0,66	0,45	0,72
TL	0,88	0,47	0,83	0,97	0,85	0,97
CET	0,70	0,85	0,70	0,87	0,67	0,87
	(inscrições: 513)		(inscrições: 596)		(inscrições: 681)	
Total	0,50	0,76	0,53	0,78	0,58	0,78
	(inscrições: 5 318)		(inscrições: 4 855)		(inscrições: 4 286)	

Pela análise da Tabela VIII é possível constatar que dos oito cursos em que é possível obter o resultado em 2015, três cursos (MCRE, MEC e LEQ) obtiveram uma melhoria superior a 2,5%, em ambos os indicadores e outros dois cursos (LBiot e COP) obtiveram uma melhoria superior a 2,5% em pelo menos um dos indicadores. Também é possível constatar que no período referido apenas no curso COP apresenta diminuição de resultados no indicador Aprovados/Inscritos, indicador de referência na definição dos critérios para sinalização de unidades curriculares.

Tabela IX – Evolução dos indicadores associados ao sucesso acadêmico – Avaliação em Época Intercalar

Cursos por tipologia de formação	2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados
MCRE	-	-	-	-	-	-
MEC	-	-	0,25	0,50	0,25	1,00
Mestrado	-	-	0,25	0,50	0,25	1,00
		-	(inscrições: 4)		(inscrições: 4)	
LBiot	-	-	-	-	-	-
LEC (diurno e noturno)	0,30	0,42	0,35	0,50	0,29	0,50
LEQ	-	-	0,00	0,00	0,60	1,00
LGC (diurno e noturno)	0,20	1,00	0,60	1,00	0,50	1,00
Licenciatura	0,29	0,43	0,38	0,54	0,41	0,75
	(inscrições: 103)		(inscrições: 34)		(inscrições: 29)	
Total	0,29	0,43	0,37	0,54	0,39	0,76
	(inscrições: 103)		(inscrições: 38)		(inscrições: 33)	

Tabela X – Evolução dos indicadores associados ao sucesso acadêmico – Avaliação em Época Especial

Cursos por tipologia de formação	2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados	Aprovados/ Inscritos	Aprovados/ Avaliados
MCRE	-	-	0,64	0,70	0,00	0,00
MEC	-	-	0,43	1,00	0,25	0,50
Mestrado	-	-	0,50	0,85	0,24	0,50
			(inscrições: 34)		(inscrições: 17)	
LBiot	-	-	0,17	0,50	0,33	1,00
LEC (diurno e noturno)	0,30	0,50	0,19	0,36	0,35	0,50
LEQ	0,31	0,41	0,34	0,56	0,37	0,50
LGC (diurno e noturno)	0,47	0,79	0,25	0,52	0,38	0,52
Licenciatura	0,32	0,52	0,22	0,42	0,36	0,50
	(inscrições: 441)		(inscrições: 312)		(inscrições: 253)	
Total	0,32	0,52	0,25	0,47	0,35	0,51
	(inscrições: 441)		(inscrições: 346)		(inscrições: 270)	

Pela análise das Tabelas IX e X é possível constatar que seis situações, das vinte em que é possível obter o resultado em 2015, apresentam diminuição de resultados, que são no indicador Aprovados/Inscritos do curso LEC e LGC na avaliação em época intercalar e em ambos os indicadores dos cursos MCRE e MEC na avaliação em época especial.

Reduzir a taxa de abandono escolar (OO1.3)

A Tabela XI mostra a evolução da taxa de abandono na ESTBarreiro/IPS por tipologia de formação nos anos letivos entre 2012/2013 a 2014/2015. Os dados apresentados foram obtidos no mês de junho de 2016, sendo considerada a informação relativa ao CET e ao CTeSP em conjunto.

Tabela XI – Evolução da taxa de abandono na ESTBarreiro/IPS

Tipologia de formação	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Mestrado	30,0% (abandonos: 13)	12,5% (abandonos: 7)	35,0% (abandonos: 21)
Licenciatura	16,2% (abandonos: 78)	20,8% (abandonos: 81)	1,8% (abandonos: 6)
CTeSP e CET	26,5% (abandonos: 17)	27,4% (abandonos: 17)	23,2% (abandonos: 16)
Total	18,4% (abandonos: 108)	20,7% (abandonos: 105)	9,2% (abandonos: 43)

A taxa de abandono foi medida através do rácio entre o número total de abandonos em determinado ano letivo e o número de estudantes inicialmente inscritos nesse mesmo ano letivo ($[\text{Número Total de Abandonos}]/[\text{Estudantes Inscritos } n/n+1]$), sendo que o número total de abandonos é

quantificado através de: $(\text{Estudantes Inscritos } n/n+1 - \text{Graduados } n/n+1) - (\text{Estudantes Inscritos } n+1/n+2 - \text{Novos Estudantes } n+1/n+2)$.

A análise da Tabela XI evidencia um aumento da taxa de abandono em 2014, com uma variação de +2,3%, e uma diminuição da mesma taxa em 2015, a qual apresenta uma variação de -11,5%.

De realçar que os dados da tabela dizem respeito à taxa de abandono escolar mas que não devem ser desvinculados de outras realidades académicas que os influenciam, por vezes determinantemente. Ao constatar-se o aumento da taxa de abandono escolar de 2013 para 2014 deve manter-se presente que este resultado é influenciado pelo desempenho académico dos estudantes mas também pelas alterações da oferta formativa da Escola. Na realidade os dados sugerem que o facto de em 2014/15 não terem sido disponibilizadas vagas para o curso de LGC (diurno e noturno), e de não ter sido alargada a oferta formativa a novos cursos, foram determinantes para o resultado da taxa de abandono. A abertura de vagas no novo curso de Licenciatura em Tecnologias do Petróleo no ano letivo 2015/2016, alterou de forma significativa o resultado de 2015.

Alargar a oferta formativa a novos cursos (OO1.4)

Quando comparado com o ano letivo 2013/2014, o ano letivo 2014/2015 apresentou uma diminuição na oferta formativa da ESTBarreiro/IPS, uma vez que não foram disponibilizadas vagas no curso de LGC.

O ano letivo 2015/2016 apresentou diferenças significativas, quando comparado com o ano letivo 2014/2015, uma vez que foi alargada a disponibilização de vagas a cinco novos cursos: LTP; CTeSP em CAO; CTeSP em RECE; CTeSP em TLQB e; CTeSP em TSIG. De salientar que no ano letivo 2015/2016 não foram disponibilizadas vagas nos CET em COP e em TL.

Garantir a qualidade das formações ministradas (OO1.5)

No período a que este Relatório de Atividades responde não se registou a conclusão de nenhum processo de autoavaliação de curso. No ano de 2015, o curso de Licenciatura em Engenharia Química foi alvo da visita da Comissão de Avaliação Externa no âmbito do processo de autoavaliação do curso, no entanto ainda não são conhecidos os resultados desse processo.

No ano de 2015 foi submetido o Relatório *Follow-up* referente ao processo de acreditação do curso de LBIot, do qual resultou uma acreditação pelo período máximo.

No âmbito de propostas de submissão de novas formações, a ESTBarreiro/IPS propôs a criação dos seguintes cursos em 2014: o Mestrado em Engenharia Biológica e Química e a LTP. Também propôs a criação dos seguintes cursos em 2015: a Licenciatura em Bioinformática e os CTeSP em CAO, em RECE, em TLQB e TSIG. Todos os cursos propostos foram acreditados e aprovados para funcionamento.

Melhorar os mecanismos de acompanhamento dos graduados e dos antigos estudantes (OO1.6)

A meta para cumprimento deste objetivo operacional foi promover a realização de um questionário sobre a empregabilidade com um mínimo de 75% de respostas. A circunstância da aplicação dos questionários desta índole ser uma competência do Serviço de Promoção da Empregabilidade do IPS (SPE/IPS), levou a que a ESTBarreiro/IPS não tenha conduzido o mesmo.

De referir que o SPE/IPS aplica os questionários no mês de janeiro e com um mínimo de um ano após o término dos cursos de licenciatura e mestrados. Os resultados dos inquéritos realizados aos diplomados do ano 2013 (inquéritos realizados em janeiro de 2015, com o título “A transição para a vida ativa: a inserção profissional dos licenciados e mestres do IPS, no ano letivo 2012/2013”) indicam uma percentagem de resposta de 64,0% nos licenciados, de 100% nos mestres e de 64,9% para o conjunto licenciados e mestres. O relatório dos inquéritos realizados aos diplomados do ano 2012 (inquéritos realizados em janeiro de 2014) não disponibiliza informação sobre a percentagem de resposta aos inquéritos.

2.2. Investigação, desenvolvimento e inovação como motor de desenvolvimento e afirmação

A Tabela XII mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE2.

Pela análise da Tabela XII é possível constatar que existiu uma melhoria do ano 2014 para o ano 2015, em dois dos quatro indicadores avaliados.

A verificação dos resultados obtidos relativamente aos objetivos operacionais 002.1 e 002.4 exigiu o apuramento do número de docentes ETI para os anos civis de 2013, 2014 e 2015, levantamento esse que se encontra refletido na Tabela XIII. Para esse efeito foi necessário estabelecer o número de docentes ETI para cada semestre letivo e definir, para cada ano civil, a referência de dois semestres de diferentes anos letivos. Por exemplo, para definir o número de docentes ETI de 2014 foram considerados o segundo semestre de 2013/2014 e o primeiro de 2014/2015.

Tabela XII – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE2

Objetivo operacional	Meta para 2015	Resultado em 2014	Resultado em 2015	Justificação do desvio
OO2.1	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de publicações científicas)/(Número de docentes ETI)	Aumentou 10,0%	Aumentou 1,5%	Apesar do aumento não foi possível atingir a meta proposta, sendo necessário reforçar a importância de atualização da informação na plataforma DeGóis
OO2.2	Participar na candidatura de 1 projeto a um programa de apoio que envolva a participação de empresas e organizações nacionais ou internacionais	Cumprido	Cumprido	
OO2.3	Aumentar em 10% as verbas provenientes de projetos de investigação, desenvolvimento e inovação	Aumentou 126,5%	Diminuiu 57,4%	O valor obtido em 2014 dificultou o alcance da meta inicialmente proposta para 2015
OO2.4	Aumentar em 10% o seguinte indicador: (Número de participações em eventos científicos)/(Número de docentes ETI)	Diminuiu 44,0%	Aumentou 7,1%	Apesar do aumento não foi possível atingir a meta proposta, sendo necessário reforçar a importância de participação em eventos científicos

Tabela XIII – Evolução do número de docentes ETI

Ano Letivo	Semestre Letivo	Docentes ETI	Docentes ETI corrigido pelo fator (meses de contrato)/(12 meses)
2012/2013	Par	33,95	19,53
2013/2014	Ímpar	38,80	16,27
Total em 2013			35,80
2013/2014	Par	36,05	16,79
2014/2015	Ímpar	36,65	16,32
Total em 2014			33,11
2014/2015	Par	31,30	14,74
2015/2016	Ímpar	30,15	14,26
Total em 2015			29,00

Pela análise dos valores apresentados na Tabela XIII, constata-se uma diminuição do número de docentes ETI entre o ano de 2013 e o ano de 2015.

Potenciar a produção e a transferência de conhecimento (002.1)

Uma vez apurados os ETI, a verificação do grau de execução do objetivo operacional em questão baseou-se na informação gerada pela Plataforma DeGóis. Através dos relatórios curriculares, disponibilizados por aquela plataforma, foi possível apurar o número de publicações científicas dos docentes com vínculo contratual à ESTBarreiro/IPS nos anos 2013, 2014 e 2015.

Importa aqui sublinhar que a informação retirada da Plataforma DeGóis tem algumas limitações. Primeiro é condicionada pelo fator humano, na medida em que a informação disponibilizada depende daquilo que o próprio investigador introduz no seu currículo. Também, há que ter em conta que o vínculo profissional condiciona a agregação de dados para os relatórios curriculares por instituição. Se um investigador tem uma produção científica num período em que se encontra vinculado a uma outra instituição que não a ESTBarreiro/IPS, mesmo que aquela seja dentro do universo do IPS, esta produção não irá aparecer no relatório curricular da ESTBarreiro/IPS. No entanto, se após uns meses passa a estar contratualizado com a ESTBarreiro/IPS, uma produção posterior irá aparecer como produção científica desta instituição.

Assim, é de esclarecer que a informação constante na Tabela XIV reporta-se à produção científica de investigadores vinculados contratualmente à ESTBarreiro/IPS, nos anos 2013, 2014 e 2015. A produção científica inclui os artigos científicos em revista, os trabalhos publicados em eventos, os livros e capítulo de livros, textos em jornais ou revistas e outros tipos de produções científicas.

Tabela XIV – Evolução da produção científica

Tipo de produção científica	2013	2014	2015
Artigos científicos em revista	12	23	19
Trabalhos publicado em eventos	27	14	13
Livros e capítulo de livros	2	5	6
Textos em jornais ou revistas	1	-	-
Outros tipos de produções científicas	1	2	1
Total	43	44	39

A Tabela XV mostra a evolução do indicador relativo à produção científica, sendo este quantificado com base na relação entre o número de publicações científicas e o número de docentes ETI.

Tabela XV – Evolução do indicador relativo à produção científica

Indicadores	2013	2014	2015
Número de publicações científicas (a)	43	44	39
Número de docentes ETI corrigido (b)	35,80	33,11	29,0
(a)/(b)	1,20	1,32	1,34

A análise dos resultados mostra uma evolução crescente do indicador relativo à produção científica, no período de 2013 a 2015.

Promover a investigação aplicada, em articulação com empresas e organizações nacionais ou internacionais (002.2)

A Tabela XVI mostra a evolução do número de projetos I&D submetidos a candidaturas para financiamento, entre os anos de 2013 a 2015.

Tabela XVI – Evolução do número de projetos I&D submetidos a candidaturas para financiamento

Informação	2013	2014	2015
Número de projetos	2	6	9

A observação dos valores apresentados na Tabela XVI mostram uma evolução relevante do número de projetos I&D submetidos a candidatura para financiamento entre 2013 a 2015.

Potenciar a participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação (002.3)

A Tabela XVII mostra a evolução da informação associada à participação de docentes em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação. A informação contempla o número de projetos e a verba financiada para a ESTBarreiro/IPS entre os anos de 2013 a 2015.

Tabela XVII – Evolução da informação associada à participação em projetos de investigação, desenvolvimento e inovação

Informação	2013	2014	2015
Número de projetos	1	2	2
Verba financiada	29.101,18 €	65.928,58 €	28.114,09 €

Os valores apresentados na Tabela XVII mostram uma evolução relevante das verbas e dos projetos do ano de 2013 para o ano de 2014. Também mostram uma estagnação no número de projetos financiados e uma diminuição da verba financiada entre 2014 e 2015.

Promover a divulgação da investigação realizada pelos docentes (002.4)

A Tabela XVIII mostra a evolução do indicador relativo à participação em eventos científicos, sendo este quantificado com base na relação entre o número de trabalhos publicados em eventos e o número de docentes ETI. O número de trabalhos publicados em eventos foi obtido com base nos relatórios curriculares gerados na Plataforma DeGóis.

Tabela XVIII – Evolução do indicador relativo à participação em eventos científicos

Indicadores	2013	2014	2015
Número de trabalhos publicados em eventos (a)	27	14	13
Número de docentes ETI corrigido (b)	35,80	33,11	29,0
(a)/(b)	0,75	0,42	0,45

A análise dos resultados mostra uma diferença significativa entre o ano de 2013 e os anos de 2014 e 2015.

2.3. Relações com a comunidade fortes, eficazes e alargadas

A Tabela XIX mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE3.

Tabela XIX – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE3

Objetivo operacional	Meta para 2015	Resultado em 2014		Resultado em 2015		Justificação do desvio
OO3.1	Aumentar em 10% as verbas provenientes da prestação de serviços especializados ao exterior	Aumentou 1 596%		Diminuiu 52%		O valor obtido em 2014 dificultou o alcance da meta inicialmente proposta para 2015
OO3.2	Aumentar em 5% os seguintes indicadores de mobilidade: (Número de estudantes <i>incoming</i>)/(Número de estudantes inscritos) (Número de estudantes <i>outgoing</i>)/(Número de estudantes inscritos)	L	M	L	M	A não lecionação de UC em inglês torna pouco atrativa a mobilidade de estudantes provenientes de países de língua oficial diferente da portuguesa
		-18%	-	+247%	-	
		-	-	-	-	
OO3.3	Incrementar a participação de docentes e não docentes em programas de internacionalização	Incremento de +2		Manteve o número de participação		Dificuldade em mobilizar o pessoal docente e não docente
OO3.4	Incrementar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal	Incremento + 52 referências		Incremento + 15 referências		

L – Cursos de Licenciatura.

M – Cursos de Mestrado.

Pela análise da Tabela XIX é possível constatar que existiu uma melhoria do ano 2014 para o ano 2015 em dois dos objetivos operacionais estabelecidos e um dos objetivos definidos manteve o registo de 2014.

Potenciar a realização de prestação de serviços especializados ao exterior (003.1)

A Tabela XX mostra a evolução da informação associada à prestação de serviços especializados. A informação contempla o número de serviços prestados e a verba total.

Tabela XX – Evolução da informação associada à prestação de serviços especializados

Informação	2013	2014	2015
Número de serviços	3	5	2
Verba	415,00 €	7.040,00 €	3.400,00 €

A observação dos valores apresentados na Tabela XX mostram uma evolução relevante das verbas obtidas nos anos de 2014 e 2015, quando comparada com a verba obtida em 2013. O aumento significativo das verbas associadas à prestação de serviços ao exterior dos docentes da ESTBarreiro/IPS entre 2013 e 2014 também é refletido no aumento do número de serviços prestados.

Reforçar a mobilidade internacional (003.2)

A Tabela XXI mostra a evolução do número de estudantes em mobilidade internacional. De salientar que no período em análise não existiu mobilidade de estudantes nos cursos de mestrado.

Tabela XXI – Evolução do número de estudantes em mobilidade internacional

Cursos	2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>	<i>Incoming</i>	<i>Outgoing</i>
LEC (diurno e noturno)	2	1	2	-	6	-
LEQ	1	1	-	-	-	-
Total	3	2	2	-	6	-

Na análise aos valores apresentados na Tabela XXI constata-se que o ano letivo de 2012/2013 registou duas participações em mobilidade internacional *outgoing* e três em *incoming*, realidade essa que se viu restringida ao campo do *incoming* no ano letivo seguinte, com dois estudantes acolhidos na ESTBarreiro/IPS. De realçar que apenas o curso de LEQ registou mobilidade internacional de estudantes, para além do curso de LEC, sendo que esse registo verificou-se apenas no ano letivo 2012/2013.

Do ano letivo 2013/2014 para 2014/2015 registou-se um aumento de estudantes *incoming* de dois para seis. A importância deste aumento é ainda mais relevante se se considerar que foi acompanhado com o regresso de estudantes em programas de mobilidade internacional com a América Latina. De facto, há registo deste tipo de mobilidade nos anos anteriores aos considerados mas, no período em questão, esta mobilidade não foi utilizada na ESTBarreiro/IPS até 2014/2015, ano em que se acolheram três estudantes provenientes do Brasil.

Um fator que merece reflexão é a não efetivação de candidaturas por parte dos estudantes da ESTBarreiro/IPS. A não obrigatoriedade de apresentar justificação para a não concretização da

mobilidade internacional após a candidatura é impeditivo para se compreender os motivos que estiveram na base deste comportamento. No entanto, não se pode deixar de notar que em 2013/2014 foram dois os estudantes que se candidataram ao programa de mobilidade internacional Erasmus e não concretizaram a mobilidade, sendo que em 2014/2015 esse número duplicou, resultando numa ausência total de estudantes em *outgoing* da ESTBarreiro/IPS.

A Tabela XXII mostra a evolução dos indicadores associados à mobilidade internacional de estudantes. De referir que na aferição dos indicadores foi utilizado o número de inscritos no curso na avaliação de cada curso e o número total de inscritos nos cursos de licenciatura na avaliação para o conjunto desses cursos.

Tabela XXII – Evolução dos indicadores associados à mobilidade internacional dos estudantes

Cursos	2012/2013		2013/2014		2014/2015	
	<i>Incoming</i> / Inscritos	<i>Outgoing</i> / Inscritos	<i>Incoming</i> / Inscritos	<i>Outgoing</i> / Inscritos	<i>Incoming</i> / Inscritos	<i>Outgoing</i> / Inscritos
LEC (diurno e noturno)	0,0062	0,0031	0,0085	-	0,0339	-
LEQ	0,0123	0,0123	-	-	-	-
Licenciatura	0,0062	0,0042	0,0051	-	0,0178	-

Na análise aos valores apresentados na Tabela XXII constata-se um aumento do indicador associado aos estudantes *incoming* no curso de LEC, entre os anos de 2012/2013 a 2014/2015. Também é possível constatar para o conjunto de cursos de licenciatura que o indicador associado aos estudantes *incoming* teve uma diminuição do ano letivo 2012/2013 para o ano letivo 2013/2014 e um aumento relevante do ano letivo 2013/2014 para o ano letivo 2014/2015.

Promover a participação em projetos de internacionalização (003.3)

A Tabela XXIII mostra a evolução do número de funcionários, docentes e não docentes, em programas de cooperação internacional.

Tabela XXIII – Evolução dos indicadores associados à mobilidade internacional dos estudantes

Grupo de funcionários	2012/2013	2013/2014	2014/2015
Docentes	1	3	3
Não Docentes	-	-	-
Total	1	3	3

Pela análise da informação disponível na Tabela XXIII constata-se a ausência de participação do grupo não docente, facto reforçado pela inexistência de qualquer candidatura por parte deste grupo à mobilidade internacional, o que traduz a falta de interesse ou motivação para a atividade. No

respeitante ao grupo docente existiu um aumento de participações do ano 2012/2013 para o ano 2013/2014 e uma estagnação dos números no ano 2014/2015.

Reforçar a visibilidade junto da comunidade envolvente, nas redes sociais e no portal (003.4)

A Tabela XXIV mostra a evolução das referências na imprensa à ESTBarreiro/IPS. Não tendo sido possível verificar a evolução da presença da ESTBarreiro/IPS nas Redes Sociais, nem no Portal, optou-se por restringir a verificação da visibilidade da Escola na comunidade envolvente através, unicamente, do *clipping*.

Tabela XXIV – Evolução das referências na imprensa à ESTBarreiro/IPS

Tipologia	2013	2014	2015
<i>Press</i>	42	48	62
<i>Web</i>	146	191	193
TV	-	1	-
Total	188	240	255

Pela análise da informação disponível na Tabela XXIV constata-se um aumento substancial de 2013 para 2014, cerca de 28%, e embora não tenha sido um aumento tão marcante de 2014 para 2015, ainda assim, também se verificou um incremento de cerca de 6%.

Numa análise mais pormenorizada, verifica-se que das 188 referências registadas em 2013, 140 advêm de apenas quatro emissores (um *press* e três *web*), das 240 notícias em 2014, 174 são provenientes de seis emissões (um *press* e cinco *web*) e em 2015, para 255 referências registadas 195 têm origem em nove emissores (três *press* e seis *web*).

De destacar que com base no *clipping* se constata que os emissores que mais fortemente contribuíram para a visibilidade da Escola foram a Rostos.Online (*web*) com um total de 231 referências (67 em 2013, 85 em 2014 e 79 em 2015), o Diário da Região (*press*) com 70 referências (25 em 2013, 20 em 2014 e 25 em 2015) e Local.pt (*web*) totalizando 64 referências (16 em 2013, 25 em 2014 e 23 em 2015).

2.4. Organização e processos otimizados

A Tabela XXV mostra os resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4.

Pela análise da Tabela XXV é possível constatar que existiu uma melhoria significativa do ano 2014 para o ano 2015, nos indicadores avaliados. Duas das quatro metas traçadas foram atingidas, uma

das metas não foi possível avaliar e outra apresenta valores de melhoria quando comparada com o ano transato e muito próximos da meta estabelecida.

Tabela XXV – Resultados associados a cada objetivo operacional definidos no objetivo estratégico OE4

Objetivo operacional	Meta para 2015	Resultado em 2014	Resultado em 2015	Justificação do desvio
004.1	Colocar em funcionamento a Estrutura Local da Qualidade	Não aplicável	Cumprido	
004.2	Garantir a participação de 80% dos funcionários não docentes em ações de formação	12,5%	75,0%	Apesar da melhoria significativa, será necessário reforçar a informação junto do pessoal não docente
004.3	Aumentar a satisfação dos utilizadores com os serviços de atendimento	Não aplicável	Não avaliado	
004.4	Garantir o funcionamento de todas as atividades laboratoriais associadas às unidades curriculares	Garantido	Garantido	

Implementar a Estrutura Local da Qualidade (004.1)

A Estrutura Local da Qualidade (Unidade de Melhoria Contínua) foi implementada na ESTBarreiro/IPS em 2015. A Unidade de Melhoria Contínua da ESTBarreiro/IPS (UMC) é uma das unidades que compõem o Sistema Integrado de Gestão do IPS, do qual fazem parte uma Unidade Central de Coordenação e sete Estruturas Locais de Qualidade, uma por cada Unidade Orgânica, uma dos Serviços Centrais e outra nos Serviços de Ação Social.

A UMC é composta pelo Diretor, pelos presidentes dos Conselhos de Representantes, Técnico-Científico e Pedagógico, ou um elemento designado pelo órgão respetivo, um trabalhador não docente e um estudante. O Diretor é o responsável máximo pela implementação e pelo regular funcionamento da unidade.

Das atribuições da UMC podem destacar-se as seguintes: Assegura a conceção e implementação e procedimentos específicos da Escola; Assegura a implementação e conhecimento da Política da Qualidade; Monitoriza as atividades e os processos no que à Escola diz respeito, com base nos indicadores definidos; Implementa ações de melhoria definidas, articulando a sua ação com os intervenientes envolvidos; Monitoriza a implementação das ações de melhoria.

Aumentar a participação de funcionários não docentes em programas de formação (004.2)

A Tabela XXVI mostra a evolução da participação de funcionários não docentes em programas de formação. Na informação disponibilizada não estão incluídos os funcionários não docentes dos Serviços Centrais (Divisão Financeira, de Aprovisionamento e Património, Divisão Académica e Divisão Informática) que desenvolveram ou desenvolvem a atividade nas instalações da ESTBarreiro/IPS.

Tabela XXVI – Evolução da participação de funcionários não docentes em programas de formação

Tipologia	2013	2014	2015
Número de não docentes	7	8	8
Número de não docentes que participaram em programas de formação	0	1	6
Percentagem de participação	0,0%	12,5%	75,0%

Como se pode constatar pela análise da Tabela XXVI e muito embora o objetivo inicialmente traçado de participação de 80% dos funcionários não docentes em ações de formação não tenha sido atingido, os resultados obtidos em 2015 ficaram muito próximos do intentado. De facto há que realçar que o aumento da participação de não docentes em ações de formação em 2015 foi o mais relevante nos três anos considerados, atingindo-se, nesse ano os 75,0%, o que veio a traduzir uma evolução considerável de 2013 para 2015.

Melhorar o grau de satisfação da comunidade com os serviços de atendimento (004.3)

No referente a este objetivo operacional importa esclarecer que não foi possível chegar a resultados sobre o grau de satisfação dos utilizadores, uma vez que o único serviço de atendimento e da responsabilidade da ESTBarreiro/IPS é o Centro de Documentação (ou Biblioteca), que mantém um grupo de utilizadores reduzido e por isso foi considerado que a sua aferição seria pouco pertinente para o objetivo inicialmente traçado. Os serviços com características assumidamente de atendimento, como sejam a Divisão Académica e a Divisão Informática, são da responsabilidade dos Serviços Centrais do IPS, estando programada a realização de inquéritos aos utilizadores desses serviços e aguarda-se a divulgação dos resultados sobre os mesmos.

Reforçar a qualidade das instalações laboratoriais (004.4)

No período em análise foi possível a aquisição de equipamentos para as instalações laboratoriais, de consumíveis para o correto funcionamento das atividades letivas e também iniciar o procedimento de instalação e aquisição de equipamentos para colocar disponível mais um laboratório da área da Biotecnologia. Não havendo registo de inoperacionalidade, nem de recusa de aquisição de

equipamento/consumíveis para as atividades laboratoriais considera-se que o objetivo operacional de garantir o funcionamento de todas as atividades laboratoriais associadas às unidades curriculares foi conseguido.

3. Análise de contas

O Quadro I mostra os dados da execução orçamental da ESTBarreiro/IPS nos anos de 2014 e 2015.

Quadro I – Execução orçamental da ESTBarreiro/IPS em 2014 e 2015

Receitas	Dados de 2014	Dados de 2015
Receita Orçamento Estado	1.478.549,00	1.437.150,00
Integração de Saldos	93.956,43	295.063,68
Total da Receita do Orçamento de Estado	1.572.505,43	1.732.213,68
Propinas	359.806,76	361.201,12
Emolumentos	50.831,85	65.409,91
Outras receitas	28.610,92	15.339,07
Integração de Saldos	485.403,36	418.019,06
Total da Receita de Outras Fontes Financiamento	924.652,89	859.969,16
Total da Receita	2.497.158,32	2.592.182,84

Despesas	Dados de 2014	Dados de 2015
Despesas com Pessoal	1.612.515,40	1.513.018,21
Despesas Correntes	165.410,17	169.576,89
Despesas de Investimento	6.150,01	9.075,79
Total da Despesa	1.784.075,58	1.691.670,89

Saldo	713.082,74	900.511,95
--------------	-------------------	-------------------

Pela análise do Quadro I é possível constatar que do ano 2014 para o ano 2015:

- A percentagem de receitas do orçamento de estado aumentou de 63,0% para 66,8%;
- A percentagem de receitas próprias diminuiu de 37,0% para 33,2%;
- A percentagem de despesa com pessoal diminuiu de 90,4% para 89,4%;
- A percentagem de despesa de funcionamento aumentou de 9,3% para 10,0%;
- A percentagem de despesa de investimento aumentou de 0,3% para 0,5%.

Considerando exclusivamente a execução do ano é possível constatar que a ESTBarreiro/IPS obteve um saldo positivo de 133.722,95 € no ano de 2014 e um saldo positivo de 187.429,21 € no ano de 2015.

No final do ano 2015 a ESTBarreiro/IPS apresentou um saldo que equivale a 53,2% do total de despesa nesse ano.